SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

EDITAL Nº 97/2026

LINGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 01

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )

PARECER DA BANCA ELABORADORA

01. Assinale o trecho em que o pronome oblíquo átono sublinhado NÃO pode ser deslocado, haja vista as regras da sintaxe de colocação.
(A) "Para defini-lo" (l. 11).
(B) "Mas será que sentir-se feliz" (l. 1).
(C) "essa equivalência não se sustenta" (l. 8).
(D) "e se dedicar a algo maior do que o conforto" (l. 22 e 23).

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 01 concerne ao item "sintaxe", constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores ("Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha") e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

É profícuo reiterar que o comando da questão em análise determina que se deve assinalar a opção em que o pronome oblíquo átono não pode mudar de posição com base nas regras de sintaxe de colocação, caso contrário cometer-se-ia um solecismo.

A seguir, mencionam-se alguns desses preceitos para o devido respaldo do presente parecer, com ênfase nos excertos constantes do quesito em estudo. Primeiramente, têm-se as normas inscritas por Cegalla (2009, p. 538-542)[1]:

> "COLOCAÇÃO DOS PRONOMES OBLÍQUOS ÁTONOS
> [...]
> Conforme sua posição junto ao verbo, os pronomes oblíquos átonos podem ser:
> • proclíticos (antepostos ao verbo)
> Isso não se faz.
> • mesoclíticos (intercalados no verbo)
> Chamar-me-iam de louco.
> • enclíticos (pospostos ao verbo)
> Quero-lhe muito bem.
> Essas três colocações dos pronomes átonos denominam-se, respectivamente, próclise, mesóclise e ênclise.
> Observação:

> As normas que vamos dar acerca da colocação pronominal aplicam-se também ao pronome demonstrativo o, que pode incorporar-se ao verbo à maneira de um pronome pessoal átono, como no exemplo:
> la dizer-lhe uma palavra áspera, mas não o fiz.
> 6 PRÓCLISE
> **A próclise será de rigor:**
> **• quando antes do verbo houver, na oração, palavras que possam atrair o pronome átono.**
> **Tais palavras são principalmente:**
> **a) as de sentido negativo:**
> Não *o maltratei*.
> Nunca *se queixa nem se aborrece*.
> Ninguém *lhe resiste*.
> Nada *a perturba*.
> Nenhum lugar *nos agradou*.
> Jamais *te importunei*
> Observação:
> ✓ Se a palavra negativa preceder um infinitivo não flexionado, é possível a ênclise: Calei-me *para não magoá-lo*.
> [...]
> Vindo o infinitivo impessoal regido da preposição para, quase sempre é indiferente a colocação do pronome oblíquo antes ou depois do verbo, mesmo com a presença do advérbio *não*: Corri *para defendê-lo*. Corri *para o defender*" (negritos da banca elaboradora).

Em seguida, indica-se o preceito definido por Bechara (2009, p. 589)[2]:

> "3.º) Não se pospõe pronome átono a verbo modificado diretamente por advérbio (isto é, sem pausa entre os dois, indicada ou não por vírgula) ou precedido de palavra de sentido negativo:
> 'Não me parece; acho os versos perfeitos' [MA.1, 69].
> Sempre me recebiam bem.
> Ninguém lhe disse a verdade'".

Com esteio em tais regras sintáticas, vê-se que somente o pronome na frase do item C não pode ser deslocado, ou seja, a ênclise seria incorreta. Em relação aos outros itens, os pronomes deles constantes podem ser deslocados, mantendo-se a devida correção. Assim, **o item C constitui a resposta correta ao quesito n. 01**.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 01, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa C.**

[1] CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
[2] BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

EDITAL Nº 97/2026

LINGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 02

GABARITO RATIFICADO (X)	**GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )**	**ANULADA ( )**

PARECER DA BANCA ELABORADORA

02. Na oração "a vida parece coerente" (l. 12), o verbo parecer é predicativo. Em qual dos trechos seguintes, o verbo destacado apresenta a mesma regência?

(A) "mas foi, segundo ele, um dos mais significativos da sua vida" (l. 20).

(B) "ele explora a diferença entre felicidade e significado" (l. 4 e 5).

(C) "Já o sentido de vida opera em outro registro" (l. 11).

(D) "Wong recorre a uma experiência pessoal" (l. 18).

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 02 concerne ao item "concordância e regência", constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores ("Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha") e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

De antemão, eis a definição de verbo predicativo, de acordo com Houaiss Eletrônico (2009) e Aulete Digital respectivamente: "v. predicativo Rubrica: gramática, linguística. verbo que exige ou aceita um complemento predicativo, com o qual constitui o predicado: Marta é boa menina"; "Verbo predicativo 1 Gram. Verbo que liga o sujeito a um complemento predicativo, diretamente como verbo de ligação (*Ele é bonito*)".

Na primeira opção, o verbo destacado – trata-se do verbo ser no pretérito perfeito do indicativo – classifica-se como predicativo ou de ligação ("verbo que estabelece a união entre um sujeito e um elemento de predicação") [*op. cit.*, 2009], bem como o verbo parecer, constante do comando, de acordo com cuja regência, é "predicativo - dar a impressão de; aparentar. Exs.: ela parece mais magra do que é; ele parece muito fechado" (*op. cit.*, 2009). Portanto, **a alternativa A constitui a resposta exata ao quesito n. 2**.

Com relação às outras alternativas, no item B, o verbo explorar é "transitivo direto - efetuar estudos em; examinar, analisar. Ex.: o cientista queria explorar regiões pouco conhecidas do cérebro" (*op. cit.*, 2009), e o seu complemento, o objeto direto, é "a diferença entre felicidade e significado"; no item C, o verbo operar classifica-se como "intransitivo - exercer ação, função, atividade ou ofício; agir, trabalhar, obrar. Ex.: ladrões operam livremente na cidade" (*op. cit.*, 2009); no item D, o verbo recorrer

tem a transitividade indireta (“transitivo indireto - lançar mão de, servir-se de; empregar, usar. Exs.: recorrer à violência; precisou recorrer à poupança para pagar o hospital” [*op. cit.*, 2009]).

Desse modo, tais opções representam os distratores da questão n. 02.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 02, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa A.**

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

EDITAL Nº 97/2026

LÍNGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 03

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )

PARECER DA BANCA ELABORADORA

03. No tocante à acentuação gráfica das palavras constantes do título do texto, qual é a afirmativa CORRETA?

(A) A palavra "critério" é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente.

(B) Os vocábulos "único" e "critério" são acentuados em virtude da mesma regra.

(C) A forma verbal "é" se acentua, porque se trata de um monossílabo átono.

(D) O adjetivo "único" apresenta acento agudo por ser paroxítono.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 03 concerne ao item "ortografia e acentuação", constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores ("Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha") e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Quanto ao item A, de acordo com Cegalla (2009, p. 71)[1], a palavra <u>critério</u> recebe acento gráfico, em conformidade com esta regra:

> "Acentuação dos vocábulos paroxítonos
> Acentuam-se com o acento adequado os vocábulos **paroxítonos terminados em:**
> **a) *ditongo crescente,* seguido, ou não, de S**:
> sábio, róseo, Gávea, planície, nódoa, régua, árdua, espontâneo, ânsia, decência, cerimônia, tênues, ingênuo, etc." (grifo da banca elaboradora).

Assim, **a opção A é a resposta correta ao quesito n. 03**.

Em referência ao item B, a palavra <u>único</u> apresenta acento gráfico dada a seguinte norma:

> "Acentuação dos vocábulos proparoxítonos
> Todos os vocábulos proparoxítonos são acentuados na vogal tônica:
> a) com acento agudo se a vogal tônica for *i*, *u* ou *a*, *e*, *o* abertos: xícara, úmido, queríamos, lágrima, término, déssemos, lógico, binóculo, colocássemos, inúmeros, polígono, etc.
> b) com acento circunflexo se a vogal tônica for fechada ou nasal: lâmpada, pêssego, esplêndido, pêndulo, lêssemos, estômago, sôfrego, fôssemos, quilômetro, sonâmbulo, etc.".

O substantivo <u>critério</u> se acentua graficamente em razão da regra mencionada anteriormente, atinente ao item A; apresentam-se, então, regras distintas. <u>A opção B corresponde, pois, a um distrator</u>.

Em atinência ao item C, a forma verbal é se categoriza como monossílabo tônico, uma vez que os monossílabos átonos não são acentuados graficamente, segundo Cegalla (2009, p. 72), logo o item C é outro distrator: "Acentuação dos monossílabos - a) Acentuam-se os monossílabos tônicos: • terminados em -a, -*e,* -*o,* seguidos ou não de S: há, pá, pás, má, más, pé, pés, dê, dês, mês, nó, nós, pôs (colocou), etc.".

De igual modo, o item D também apresenta incorreção, em virtude de o termo único ser proparoxítono, como já se comprovou previamente.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 03, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa A.**

[1] CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

EDITAL Nº 97/2026

LINGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 04

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )

PARECER DA BANCA ELABORADORA

04. Nesse texto, as aspas foram empregadas com o objetivo de:
(A) salientar o valor significativo de uma expressão ou palavra em um texto.
(B) indicar o uso irônico de um termo ou de uma sentença em um contexto mais amplo.
(C) destacar expressões ou palavras que, em geral, são estranhas à linguagem do escritor.
(D) distinguir uma citação direta do resto do texto, colocando-as no seu início e no seu final.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 04 concerne ao item "pontuação", constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores ("Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha") e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

O uso das aspas no texto deve-se unicamente à necessidade de o autor, Jorge Marin, expor que os fragmentos aspeados não podem ser atribuídos a ele, mas a Joel Wong, como ensinam Cunha e Cintra (2017, p. 676): "Aspas – 1. Empregam-se principalmente: a) no início e no fim de uma citação para distingui-la do resto do contexto. Definiu César toda a figura da ambição quando disse aquelas palavras: 'Antes o primeiro na aldeia do que o segundo em Roma'". Esclarece-se que, nas citações diretas, as aspas duplas são substituídas pelas aspas simples.

Assim, **a resposta correta à questão n. 04 é a alternativa D**.

Os itens A, B e C são os distratores dessa questão.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 04, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa D.**

[1] CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

EDITAL Nº 97/2026

LINGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 05

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )

PARECER DA BANCA ELABORADORA

01 05. Em "Tratar a felicidade como o único objetivo da vida humana talvez seja simplificar demais o que significa viver bem" (l. 21 e 22), os advérbios grifados nesse fragmento textual expressam, respectivamente, as seguintes circunstâncias:
(A) causa, quantidade e fim.
(B) afirmação, lugar e tempo.
(C) ordem, exclusão e negação.
(D) dúvida, intensidade e modo.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 05 concerne ao item "classes de palavra", constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores ("Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha") e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

De acordo com Aulete Digital, o advérbio talvez é uma "palavra que indica possibilidade ou dúvida, mas nunca certeza"; o advérbio demais exprime o seguinte: "Em demasia, em excesso"; o advérbio bem expressa estas circunstâncias: "1. De modo bom e conveniente: um homem bem vestido: empregar bem o tempo; 2. Sem falhas, com acerto, em alto nível de qualidade: Ela canta bem.: Ele joga bem vôlei; 3. Com saúde, bem-estar: Não me sinto bem hoje".

Em razão disso, **a opção D é a resposta correta à questão n. 05**.

Os outros itens correspondem aos distratores de tal quesito.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 05, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa D.**

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

EDITAL Nº 97/2026

LINGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 06

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )

PARECER DA BANCA ELABORADORA

06. Para Joel Wong, a sensação de vivenciar a felicidade NÃO implica:
(A) um sentimento de desorientação.
(B) uma situação constante de bem-estar.
(C) a necessidade de haver significado para viver.
(D) objetivos, projetos, apesar de experiências negativas.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 06 concerne ao item "Compreensão e interpretação de textos", constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores ("Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha") e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Destaca-se que a compreensão e a interpretação do texto baseiam-se, segundo a situação em análise, unicamente no texto selecionado para compor a prova objetiva; por esse motivo, não se pode considerar nenhuma informação exofórica, isto é, aquilo que se refere a um dado inexistente no texto, mas fora dele, em oposição à informação endofórica; desse modo, ilações de caráter pessoal, por exemplo, não podem respaldar as questões de cunho interpretativo.

A resposta exata à questão n. 06 sustenta-se neste excerto: "Mas será que sentir-se feliz, momento a momento, é o mesmo que viver uma vida boa? O psicólogo Joel Wong, da Indiana University, nos EUA, diz que não. Para ele, é perfeitamente possível 'sentir-se feliz e, ainda assim, meio perdido — bem como é possível atravessar um luto com um forte senso de propósito'".

O item A é corroborado pelo trecho "Para ele, é perfeitamente possível 'sentir-se feliz e, ainda assim, meio perdido"; tal experiência implica 'um sentimento de desorientação".

Quanto ao item B, a sensação de vivenciar a felicidade não pressupõe uma situação constante de bem-estar, como se pode confirmar por meio deste fragmento do texto: "Mas será que sentir-se feliz, momento a momento, é o mesmo que viver uma vida boa? O psicólogo Joel Wong, da Indiana University, nos EUA, diz que não". Dada a falta de correspondência com o teor do texto, **a alternativa B constitui a resposta correta ao quesito n. 06**.

Em referência ao item C, o trecho “bem como é possível atravessar um luto com um forte senso de propósito” respalda a sua correção, ou seja, a sensação de vivenciar a felicidade implica “um forte senso de propósito”; nesse caso, apesar da experiência diametralmente oposta – a morte (“um luto”), Wong defende ser “perfeitamente possível que ‘sentir-se feliz e, ainda assim, meio perdido — bem como é possível atravessar um luto com um forte senso de propósito’”, isto é, para experienciar tais eventos negativos, é necessário que haja significado para viver, encontrar relevância em todas as situações da vida, mesmo as negativas, por isso ele também defende que felicidade e sentido são ambos aspectos de uma vida boa, que existe diferença entre felicidade e significado que levam a resultados diferentes, por isso Wong menciona que a estada com seu pai no hospital, depois do diagnóstico da doença grave, foi “um dos (períodos) significativos da sua vida”. É oportuno relevar que o verbo implicar, nesse contexto, tem a acepção de “dar a entender; fazer supor; subentender, sugerir: Seus atos implicam um nobre caráter. Tornar necessário ou indispensável; demandar, exigir, requerer: Esses empreendimentos implicam muita constância” (MICHAELIS, 2026).

Em atinência ao item D, os argumentos retromencionados alicerçam a existência de implicação entre a sensação de vivenciar a felicidade e os objetivos e projetos, mesmo que haja eventos negativos na vida de cada um, pois o significado agregado à vida pode levar à felicidade, pelos mesmos meios ou por meios distintos.

Então, os itens A, C e D são distratores.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 06, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa B.**

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

EDITAL Nº 97/2026

LINGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 07

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )

PARECER DA BANCA ELABORADORA

07. Com sustentação unicamente no texto, analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa cujo conteúdo é VERDADEIRO.
(A) A felicidade deve ser considerada como uma meta básica para o conceito de viver bem.
(B) Os traços de personalidade fazem parte da construção da felicidade e do sentido de viver.
(C) O sentido de viver vincula-se ao altruísmo, enquanto a felicidade associa-se à autopreservação.
(D) A felicidade e o sentido de viver constituem elementos proporcionais entre si e interdependentes.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 07 concerne ao item "compreensão e interpretação de texto", constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores ("Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha") e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Destaca-se que a compreensão e a interpretação do texto baseiam-se, segundo a situação em análise, unicamente no texto selecionado para compor a prova objetiva; por esse motivo, não se pode considerar nenhuma informação exofórica, isto é, aquilo que se refere a um dado inexistente no texto, mas fora dele, em oposição à informação endofórica; desse modo, ilações de caráter pessoal, por exemplo, não podem respaldar as questões de cunho interpretativo.

A incongruência do item A reside no objetivo de Wong querer "desmontar a ideia muito difundida hoje de que 'sentir-se feliz' é o critério principal de uma vida boa", logo, de acordo com esse texto, a felicidade não deve ser considerada uma meta básica para o conceito de viver bem.

O teor do item B não se coaduna com o texto, pois inexistem elementos que o corroboram; o psicólogo sustenta apenas a necessidade de viver conformemente os próprios valores, não menciona a relação entre traços de personalidade e felicidade.

Neste fragmento textual "Enquanto o sentido está associado a ajudar pessoas, a felicidade aparece ligada ao autocuidado", encontra-se a sustentação para se comprovar a exatidão do item C, logo **a alternativa C constitui a resposta correta à questão n. 07**.

No tocante ao item D, o trecho “Para entender por que essa equivalência não se sustenta, Wong começou pelo conceito mais imediato dos dois: a felicidade” expõe inexistir equivalência, interdependência entre a felicidade e o sentido de viver. A alternativa D está incorreta.

Nesse caso, as opções A, B e D são distratores.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 07, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa C.**

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

EDITAL Nº 97/2026

LINGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 08

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )

PARECER DA BANCA ELABORADORA

08. Para Joel, o fato de experienciar a própria existência independe de:
(A) existir com base em seus valores.
(B) visar àquilo que é relevante de fato.
(C) simplificar o ato de existir, viver bem.
(D) visar a algo transcendente ao bem-estar.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 08 concerne ao item "compreensão e interpretação de texto", constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores ("Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha") e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Destaca-se que a compreensão e a interpretação do texto baseiam-se, segundo a situação em análise, unicamente no texto selecionado para compor a prova objetiva; por esse motivo, não se pode considerar nenhuma informação exofórica, isto é, aquilo que se refere a um dado inexistente no texto, mas fora dele, em oposição à informação endofórica; desse modo, ilações de caráter pessoal, por exemplo, não podem respaldar as questões de cunho interpretativo.

No último parágrafo do texto, revela-se o arrimo para a resolução do quesito em tela: "Tratar a felicidade como o único objetivo da vida humana talvez seja simplificar demais o que significa viver bem. Para Wong, "viver de acordo com os próprios valores, buscar o que realmente importa e se dedicar a algo maior do que o conforto talvez seja uma das coisas mais profundamente humanas da experiência de estar vivo".

O primeiro elemento sublinhado corresponde ao item A; o item B relaciona-se ao segundo elemento; o terceiro elemento destacado relaciona-se ao item D. Wong afirma que tais ações podem representar alguns aspectos mais humanos relativos ao fato de estar vivo.

Ademais, não se pode asseverar que o ato de simplificar o que significa viver bem tem relação com o fato de experienciar a própria existência, ou seja, isto (a experiência de estar vivo), de fato, independe daquilo (a simplificação do viver bem).

Desse modo, **a resposta correta à questão n. 08 é a alternativa C**.

Os itens A, B e D constituem os distratores para o quesito em análise.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 08, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa C.**

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

EDITAL Nº 97/2026

LINGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 09

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )

PARECER DA BANCA ELABORADORA

09. O objetivo básico do psicólogo Joel Wong é:
(A) provar que as experiências negativas são diretamente proporcionais às vivências positivas com relação ao autoconceito de estar ou ser feliz.
(B) descontruir a ideia de que a sensação de felicidade representa o critério primordial de uma existência conforme o seu próprio bem-estar.
(C) desmitificar a concepção de que o sentido de viver equivale à superação da felicidade como elemento constituinte de uma vida plena.
(D) expor que a felicidade está direta e intimamente relacionada ao sentido de vida, à busca de coerência externa, aos propósitos vitais.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 09 concerne ao item "compreensão e interpretação de texto", constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores ("Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha") e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Destaca-se que a compreensão e a interpretação do texto baseiam-se, segundo a situação em análise, unicamente no texto selecionado para compor a prova objetiva; por esse motivo, não se pode considerar nenhuma informação exofórica, isto é, aquilo que se refere a um dado inexistente no texto, mas fora dele, em oposição à informação endofórica; desse modo, ilações de caráter pessoal, por exemplo, não podem respaldar as questões de cunho interpretativo.

O item A é um distrator, tendo em vista que "Quem enfrenta mais dificuldades tende a ser menos feliz", portanto não é a isso que Wong visa.

Com base neste fragmento textual "No fundo, Wong quer desmontar a ideia muito difundida hoje de que 'sentir-se feliz' é o critério principal de uma vida boa — e recolocar o sentido como eixo central", constata-se que **o teor do item B representa a resposta correta à questão n. 09**.

O item C é incorreto, porque Wong "explora a diferença entre felicidade e significado, ou seja, embora felicidade e sentido sejam ambos aspectos de uma vida boa, podem levar a resultados diferentes"; um não supera o outro; este não se subordina àquela.

Com relação à última alternativa, o item D também está incorreto, haja vista não haver nada que comprove existir uma relação direta e íntima entre a felicidade e o sentido de vida, principalmente no tocante à suposta coerência externa e aos propósitos vitais.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 09, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa B.**

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

EDITAL Nº 97/2026

LINGUA PORTUGUESA (X)

QUESTÃO RECLAMADA: 10

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )

PARECER DA BANCA ELABORADORA

10. Considerando os princípios do emprego dos elementos coesivos, o termo "uma experiência pessoal" (l. 18) antecipa qual elemento?
(A) A viagem a Singapura.
(B) A passagem do Natal num hospital.
(C) O diagnóstico da grave doença do pai.
(D) A doença do pai e a estada com ele num hospital no Natal.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 10 concerne ao item "coesão e coerência textual", constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores ("Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha") e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Destaca-se que a compreensão e a interpretação do texto baseiam-se, segundo a situação em análise, unicamente no texto selecionado para compor a prova objetiva; por esse motivo, não se pode considerar nenhuma informação exofórica, isto é, aquilo que se refere a um dado inexistente no texto, mas fora dele, em oposição à informação endofórica; desse modo, ilações de caráter pessoal, por exemplo, não podem respaldar as questões de cunho interpretativo.

Neste excerto "Para ilustrar esse ponto, Wong recorre a uma experiência pessoal: ao saber do diagnóstico grave do pai, viajou a Singapura e passou a véspera de Natal ao lado dele, no hospital", observa-se a catáfora nominal destacada, a qual anuncia o seu conteúdo, composto pelo conhecimento da grave doença e a passagem do Natal em companhia de seu pai gravemente enfermo no hospital; releva-se que a viagem a Singapura é um elemento secundário, meramente um meio para um fim – estar com o pai doente.

Dessa forma, **a alternativa D corresponde à resposta correta à questão n. 10**.

As alternativas A, B e C, por conseguinte, representam os distratores de tal questão.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 10, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa D.**